



ATA ORDINÁRIA Nº 2906/2021

(Virtual nº 71)

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de GERMANO BREMM, Secretário Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular) e Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS**; Gisele Coelho Vargas (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**; Gustavo Garcia Brock (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**; e Rômulo Krafft (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente) e Ricardo Angelini, (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA**.

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMUS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen**.



44 **PAUTA:**

45 **1. Abertura;**

46 **2. Votação:**

47 **2.1. Atas: 2901 (20/07) e 2902 (27/07);**

48 **3. Comunicações;**

49 **4. Ordem do dia.**

50 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos
51 trabalhos às 18h09min.

52 **1. ABERTURA;**

53 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
54 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Senhores Conselheiros, Senhoras
55 Conselheiras. São 18h09min, temos quorum. Então, declaramos aberta a nossa reunião
56 ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma
57 excelente noite de trabalhos. Estive ausente na reunião passada, fui substituído pelo
58 nosso Vice-Presidente, ao qual agradeço pela condução dos trabalhos. Retomando, então,
59 na data de hoje. Eu estive com o Prefeito no Rio de Janeiro, fomos olhar alguns exemplos
60 de projetos de revitalização do Centro Histórico do Rio de Janeiro que está em curso.
61 Também é uma proposta urbanística de transformação aos moldes, muito semelhantes
62 àquilo que estamos fazendo e propondo aqui em Porto Alegre. Lembrando que na quinta-
63 feira a gente tem a audiência pública para debater o projeto de lei, esse que vocês
64 conhecem e que foi discutido aqui neste Conselho. Rapidamente vou fazer a leitura dos
65 presentes e peço que quem tem interesse em fazer uso do período de Comunicação, por
66 favor, faça a inscrição no chat. (Relação dos presentes na inicial). Por favor, se não
67 chamei alguém consigne no chat. A gente tem inscrição externa, a Michele está aí, da
68 Região de Planejamento 8, delegada, para fazer uso da palavra. Então, vamos
69 oportunizar, vamos ver quem está inscrito para a nossa Comunicação. Temos aqui alguns
70 inscritos para Comunicação. Antes de eu abrir a palavra externa peço que os conselheiros
71 se manifestem. Temos inscritos? Se não há a gente vai encerrar a inscrição. Felisberto,
72 Gomes e Saffer inscritos para Comunicação. O Conselheiro Dinar também inscrito para o
73 período de Comunicação. Então, Senhores Conselheiros, encerramos a inscrição para o
74 período de Comunicação. Lembrando que também na sequência a gente tem o
75 empreendedor aqui presente para um dos processos em pauta, é o Item 4.06 da pauta.
76 Vamos ouvir a Michele e depois passamos para o período de Comunicação dos
77 Conselheiros. São 5 minutos, Michele. Boa noite!

78 **3. COMUNICAÇÕES;**

79 **Michele Rian, (Delegada), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa
80 noite. Bom, eu venho me manifestar hoje, Secretário, com uma profunda tristeza de ver a
81 forma como eu fui tratada durante a audiência pública por uma servidora do Município, né!
82 Eu fui ofendida durante a audiência pública, fui alertada por diversas pessoas que ouviram
83 a ofensa, seguida do seu sorriso, né, confirmando a ofensa que eu recebi. E esse fato
84 ocorrido na audiência pública agora do dia 12 de agosto, referente à Fazenda do Arado
85 não é um fato isolado, né, Secretário? Só para pontuar aqui, no momento da inscrição
86 para participar da audiência pública eu tive que enviar 13 emails para receber a resposta



87 de confirmação da minha inscrição. Então, a ofensa contra a minha pessoa em audiência
88 pública foi vista por diversas pessoas, ela só confirma como o executivo municipal está
89 sendo parcial e está dificultando o acesso da cidadania ao processo, a todos os processos
90 que envolvem o licenciamento de empreendimentos na Cidade, esse é um caso. Agora, é
91 lastimável, é deplorável ver que nós temos representantes do poder público que tratam a
92 cidadania de forma degradante e esse ato não é por acaso, esse ato tem um objetivo
93 claro, que é passar um recado para as demais pessoas da comunidade, demais cidadãos,
94 que quem ousar questionar algo será atacado, ofendido de todas as formas possíveis e
95 imagináveis. Faltam palavras para eu descrever o que sinto e faltam palavras para
96 descrever a forma também desrespeitosa pelo qual o poder público se omite e não
97 oportuniza que as populações tradicionais que estão envolvidas nesse caso da Fazenda
98 do Arado também se manifestem. Eu, inclusive, sou acusada pelo empreendedor de ter
99 plantado índios na Fazenda do Arado e de estar mantendo eles lá. Só que o
100 empreendedor não apresenta qualquer prova com relação a isso e o poder público ainda
101 se acha no direito de me ofender publicamente. Portanto, é degradante ver pessoas como
102 as que eu vejo hoje representando o executivo municipal. **Germano Bremm, Presidente e**
103 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
104 Está bem. Obrigado, Michele, pela tua contribuição. Naturalmente, é a tua visão, a gente
105 tem que respeitar. A audiência pública é um espaço democrático das mais diversas falas,
106 aqui na coordenação da mesa e em qualquer momento não temos o objetivo de fazer
107 qualquer ofensa com relação a tua pessoa. Houve diversas falas, dos maiores absurdos às
108 vezes falados, especialmente contra a minha pessoa, contra os servidores, pessoas
109 usando o chat para nos chamar de genocida, de fascista, de racista, de todos os “istas”
110 possíveis, entendeu? Atacando, extremamente desrespeitosos e certamente todos aqueles
111 que participaram viram, entenderam o chat ou mesmo em algumas falas, mas mesmo
112 assim a gente tentando compreender o momento, o calor da emoção das falas exaltados,
113 tentando comportar e trazer um equilíbrio para o processo como um todo. O e-mail, como a
114 senhora sabe, os esclarecimentos que a senhora levantou foram feitos. Acho que não
115 haveria necessidade de expor aqui, mas a servidora quando fez aquela fala fez não
116 direcionada para a senhora, mas sim se direcionando a ela mesma por ter se equivocado e
117 falado durante quando o microfone estava aberto, porque ela lhe nominou na primeira fala
118 e depois, como foi corrigida pelos colegas que estavam próximos aqui de que estava com
119 o microfone aberto, de que não deveria falar, ela se intitulou popularmente chamado: “Eu
120 estou louca!” E o microfone captou uma parte. Então, vejo com muita tranquilidade, não
121 houve nenhum insulto ou qualquer coisa nesse sentido. Se porventura tenha
122 compreendido qualquer coisa nessa linha eu lhe peço desculpa, porque é extremamente
123 qualificado o trabalho técnico da servidora, dedicada, estava aqui para contribuir ao
124 debate aos temas da Cidade, conhecida dos Senhores Conselheiros. E o meu riso,
125 naturalmente, foi por ela estar usando, ao mesmo tempo em que falando quando eu estava
126 com o uso do microfone. Então, isso foi respondido, já esclarecido no e-mail que lhe
127 devolvemos dos questionamentos. Então, é nesse sentido que a gente dá continuidade.
128 Não sei se temos algum questionamento à fala? Rafael Passos, um minuto. **Rafael Pavan**
129 **dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Primeiro, eu
130 quero dizer, não sei se o Emílio já conseguiu entrar, ele estava com dificuldade de acesso.
131 Ele me informou pelo WhatsApp. Segundo, além daquilo que eu já coloquei na audiência
132 pública, quero lamentar e gostaria que houvesse até algum esclarecimento quanto à
133 manifestação do Prefeito em relação aos Guaranis, dizendo que alguém teria os trazido de



134 Santa Catarina de avião, entre outras falas dele, que eu acho que foi uma fala bastante
135 fora do lugar, para não dizer outra palavra. Sobre os Guaranis, mais vez, e eu me lembro,
136 eu há uns 3 anos, recebi uma ligação de alguém que alegava ser o proprietário da área e
137 vinha com o mesmo discurso de que os Guaranis teriam sido colocados lá. Então, eu acho
138 que deveria ter o devido esclarecimento, porque é algo que está tramitando da justiça e
139 esse tipo de fala parece não condizer com a verdade dos fatos, deveria ser melhor
140 colocado pelo Prefeito, que também é o Prefeito de Porto Alegre, também é Prefeito dos
141 territórios dos Guaranis que estão aqui. (Sinalização de tempo esgotado). Inclusive, com
142 respeito aos próprios Guaranis de Porto Alegre. **Germano Bremm, Presidente e**
143 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
144 Obrigado, Conselheiro. Desculpa corrigir pelo tempo ali. Realmente, a fala inicial ali é de
145 um minuto, depois tem o período de Comunicação. Conselheiro Felisberto. **Felisberto**
146 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Primeiro, boa
147 noite a todos e todas. Eu já vou aproveitar meus 3 minutos de comunicação, **Germano**
148 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
149 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, já iniciamos o período de Comunicação. **Felisberto**
150 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Com um
151 minuto a mais pela questão. Então, serão 4 minutos. Agradeço, Secretário. Primeiro, dizer
152 que eu participei presencialmente do primeiro dia na audiência pública e num primeiro
153 momento tudo corria normal e o espaço estava com certo número de pessoas, que
154 permitiria a entrada de outras pessoas. Depois de muito bate-boca, chamada da Guarda
155 Municipal, da Brigada, eu acho que o senhor autorizou a entrada, se não me falha a
156 memória, né, Secretário? Que as pessoas que estivessem pudessem acessar, tendo em
157 vista que o espaço estava vazio. A segunda observação é a fala infeliz, para dizer com
158 boa educação, do Prefeito. O Prefeito esquece que ele também não é de Porto Alegre, ele
159 é de Goiás e nós aqui no Rio Grande do Sul, e principalmente em Porto Alegre, nós
160 recebemos bem qualquer pessoa de qualquer lugar do país. É uma cidade acolhedora por
161 natureza, respeita as diferenças. Então, é importante que o Prefeito não esqueça que ele
162 não é Prefeito só de uma classe, ele é Prefeito de uma Cidade que é diversificada, tem
163 diferenças e essas diferenças devem ser respeitadas. E a história deve ser respeitada por
164 todos, ainda mais por um prefeito. Com relação aos Guaranis, esse é um território
165 Guarani, se alguém não sabe, há um estudo na Universidade Federal que fez um
166 levantamento na região metropolitana de mais de 100 espaços ocupados pelos povos
167 Guaranis na região metropolitana. Então, é importante que quem esteja ocupando um
168 cargo público, de análise de processos, tenha no mínimo o conhecimento dessa nossa
169 estrutura territorial de Porto Alegre. Além dos quilombos, que é outra marca da nossa
170 cidade e da nossa miscigenação, da nossa etnia, formação étnica de Porto Alegre. Por fim,
171 quero lamentar também a fala com relação à Michele, porque criticar, debater faz parte da
172 nossa índole. Agora, nunca a ofensa. Secretário, quando a gente diz que o senhor às
173 vezes e muitas vezes é autoritário, o senhor tem se disciplinado. Eu acho que o senhor
174 melhorou muito perto do que o senhor era, o senhor tem sempre nos batido com a questão
175 do regimento interno e eu acho que está correto, o regimento é a nossa regra, mas esse
176 mesmo regimento está sendo questionado.e, por incrível que pareça, até agora nós não
177 tivemos nenhum retorno do MP com a isso. Então, é importante dizer que esse regimento
178 está *sub judice*. (Sinalização de tempo esgotado).E nós apresentamos uma minuta que a
179 gente pudesse democratizar as relações. Eu acho... Acho não, tenho certeza que nós
180 temos que dialogar. Nós podemos divergir e vamos divergir muito. E convocar todos para a



181 audiência pública sobre o Centro Histórico. Espero que a gente não seja impedido, como
182 foram os Guaranis impedidos de se manifestarem na audiência pública. Era isso, obrigado.
183 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
184 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela sua contribuição. A
185 gente tem antes a Conselheira Maristela na fala de um minuto, né, Conselheira? É
186 referente à fala da Delegada Michele. É isso? **Maristela Maffei (Titular), Região de**
187 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu queria... Poxa, como eu entrei um pouquinho
188 atrasada, esse tema pode ser falado, sobre a questão dos Guaranis ou não, entro na
189 Comunicação? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,**
190 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu vi que a senhora se inscreveu para a
191 fala de um minuto após a fala da Delegada Michele. **Maristela Maffei (Titular), Região de**
192 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu só queria chamar atenção para não parecer
193 uma coisa no sentido de oposição, mas muito com a responsabilidade científica, né!
194 Porque tenho certeza que o senhor, assim como eu, acredita que a Terra não é plana, né!
195 Então, assim, o que eu penso? Com a questão da responsabilidade de ser professora, não
196 de estar, de ter estudado tanto nas questões principalmente de antropologia. Então, vou
197 solicitar que na próxima reunião, no início, gostaria que o senhor permitisse a fala de um
198 antropólogo, um cientista que pudesse... Para todos nós aprendermos um pouco, porque o
199 Prefeito... Uma vez um grande líder disse assim: “Se eu não sei vou dizer que não sei,
200 agora, inventar é chato”. Principalmente quando é um tema tão sério. Então, só queria em
201 cima de toda essa questão já preservar em nome da verdade. Então, era isso que eu
202 queria falar, mas eu quero falar na Comunicação também. Eu entro depois ou já posso
203 falar? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
204 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, Conselheira. A gente não recebeu a
205 sua inscrição para Comunicação. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
206 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Eu coloquei primeiro. Está lá, depois que vi o tema me
207 inscrevi. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
208 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, continue, Conselheira, por mais 3
209 minutos. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
210 Obrigada. Então, Presidente, eu acho que tem as coisas que a gente tem que preservar e
211 tem as coisas que a gente tem que valorar muito. E quando a gente está feliz é tão raro,
212 né, a gente também tem que trazer aqui ao Conselho e a todos os lugares que a gente
213 participa. Nós participamos de uma luta, a qual a sua Secretaria participou muito na época,
214 porque envolvia uma área com uma parte de APP, de uma ocupação aqui na Parada 5 da
215 Lomba do Pinheiro, uma comunidade chamada Morada das Pedras, há 12 anos. E como
216 diz uma parte dos advogados, o Doutor Jacques Távora Alfonsín, respeitadíssimo, e a
217 Doutora Claudete, que ficaram durante todo esse tempo, a gente ganhou na justiça. E é
218 raro ganhar na justiça quando é área privada e preservar a área de APP, que é tão cara
219 para o senhor que é Secretário e para nós que somos da comunidade, que não é fácil.
220 Então, estamos muito felizes, ontem tivemos uma reunião brilhante com a Doutora Tami e
221 com a Doutora Simone Somense no DEMHAB. Estamos agora com ganho na justiça,
222 entrando nos projetos que a Prefeitura de regularização e não tinha como não partilhar
223 aqui, porque uma das discussões que nós temos muito cara para todos nós no Plano
224 Diretor é a questão da regularização fundiária. Não é mesmo, Doutor Felisberto? Então,
225 trazer para alentar, para dizer que ainda há esperança numa área que é tão nobre para
226 nós aqui na região, que nós estamos atentos a todas as movimentações, inclusive da
227 Parada 6, da capatazia, com os movimentos que estão havendo. Então, estamos muito



228 atentos a tudo isso. Muito obrigada pelo espaço, Secretário, e que bom poder partilhar
229 com os nobres conselheiros e conselheiras do Plano Diretor essa boa-nova. **Germano**
230 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
231 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira. Parabéns pelo trabalho, pela
232 liderança, pela contribuição ao debate. Fico feliz e orgulhoso. Na sequência, então, a
233 gente tem o Conselheiro Gomes, depois Saffer e Dinar. **Luiz Antônio Marques Gomes**
234 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Presidente. Boa
235 noite, Conselheiros, colegas. Eu quero me manifestar, registrar a minha satisfação em
236 assistir o que foi a audiência pública lá da Fazenda do Arado. A primeira reunião no
237 primeiro dia eu não assisti ao vivo, aí peguei pelo YouTube depois, eu tinha compromisso
238 naquele momento. A segunda eu assisti de cabo a rabo. Uma experiência muito
239 interessante, porque realmente foi aberto a todo mundo, foram 2 dias, acho que deu mais
240 de 40 participações das mais variadas matizes de conhecimento, ideológicos, técnicos,
241 científicos e tal. Onde eu ressalto uma coisa que eu já tinha percebido na reunião da
242 Região 8 quando eu estive, naquela reunião que o Conselheiro Dinar promoveu, que fazia
243 parte dessa sequência de reuniões. O que ficou muito claro, mas muito claro mesmo, não
244 tenho a menor sombra de dúvida, a diferença de posicionamento em relação ao
245 empreendimento das pessoas locais, dos moradores locais, da comunidade local próxima,
246 junto ao Belém Novo, em relação à opinião de uma turma toda que tem todo o direito, a
247 audiência era pública para todo mundo que se manifestou. Então, esse pessoal que foi
248 contra, que fez argumentações mais variadas possíveis, acredito que alguns nem
249 conheciam onde era Belém Novo, porque teve um que falou que era o Belém Velho.
250 Fazendo até erros desse tipo assim. Uma abordagem muito acadêmica, uma abordagem
251 ideológica na maioria das vezes, inclusive, mas respeitável, nós somos um país livre, a
252 audiência era uma questão realmente livre e tal. Tinha pessoas alegando alguma
253 vinculação com Belém Novo, porque lá tiveram um período de praias e tal, um período de
254 férias e tal. Maravilha quem teve essa oportunidade, também tive essa oportunidade, eu
255 frequentei Belém Novo durante a década de 80, frequentava muito a AJURIS, que tem um
256 espaço muito bacana, meu sogro na época era desembargador e a gente usava muito as
257 cabanas da AJURIS, que era uma coisa maravilhosa e tal. Naquela oportunidade,
258 naqueles anos, eu tive a oportunidade de conhecer um pouco da história da Fazenda do
259 Arado. A AJURIS fica do lado de onde hoje tem a ocupação indígena, que tem gente que
260 disse com todas as palavras na audiência que aqueles índios foram colocados de barco lá,
261 entraram de barco e depois inclusive queimaram o barco para eliminar a prova, que foi
262 feito esse tipo de coisa. Com todo respeito aos índios e tal, é a população original nossa e
263 tudo mais, mas o uso que fizeram com eles é um absurdo e é uma vergonha. E eu quero
264 lembrar também que no primeiro dia estava inscrito o cacique e não apareceu. Então, não
265 teve índio... (Sinalização de tempo esgotado)... Respeitando o tempo, Secretário, ficamos
266 para continuar essa conversa numa próxima oportunidade. **Germano Bremm, Presidente**
267 **e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
268 Obrigado, Conselheiro Saffer, pela contribuição. Conselheiro Saffer. **Sérgio Saffer**
269 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite
270 a todos. É uma inscrição no sentido de pedido de esclarecimento, Secretário. Na quinta-
271 feira sobre a audiência pública, ela vai ser totalmente virtual, a inscrição tem que fazer
272 antecipada ou não tem limite? Ou pode ser só na hora de entrar no link? Eu queria
273 algumas orientações nesse sentido. E a participação quando a gente quiser vai ser via
274 chat para se inscrever? Queria algumas orientações. **Germano Bremm, Presidente e**



275 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
276 Obrigado, Conselheiro Saffer, já aproveito para responder rapidamente aos pontos. A
277 regra da audiência pública segue a lei municipal que trata do tema, é uma hora após
278 iniciada a apresentação, o poder público, o empreendedor tem uma hora para fazer a
279 apresentação. A lei complementar que trata é a 382/96, alterada agora em 2021. Uma hora
280 de apresentação e durante o período de apresentação a inscrição para falas, que deve
281 durar no máximo 5 minutos. Então, todas as inscrições devem ser feitas durante a
282 apresentação no chat, na sala interna, disponibilizado o link a todos que tem interesse em
283 participar. Vai ser transmitida ao vivo pelo YouTube, quem não quiser entrar no chat, mas
284 quem quiser acompanhar na sala interna pode fazer a inscrição, participar e falar pelo
285 período de 5 minutos. Então, todo o regramento está previsto, está no edital, publicado
286 previamente. A gente vai oportunizar todas as falas, conforme a inscrição ao longo da
287 apresentação. Depois a gente tem inscrito o Conselheiro Dinar. **Dinar Melo de Souza (2º**
288 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite, Secretário.
289 Boa noite a todos os conselheiros e conselheiras. Eu acho lamentável as manifestações
290 que tivemos contra o pessoal que estava falando no dia da audiência pública, que era
291 favorável. Nós fomos vaiados o tempo todo, eu fui chamado o tempo todo de mentiroso
292 pessoalmente. Mas eu quero deixar claro para o Secretário, para o pessoal que assistiu
293 pelo YouTube que esse pessoal não era de Belém, o pessoal de Belém Novo tem respeito,
294 respeitaram a fala do primeiro dia do pessoal, que a maioria que falou era contrário. Então,
295 ninguém vaiou, todo mundo assistiu bem tranquilo e no segundo dia tinha algumas
296 pessoas que participar. Inclusive, a Dona Michele estava lá, onde eu fui vaiado o tempo
297 todo na minha fala, tentando me tirar fora do foco da minha fala. E mais uma vez eu quero
298 dizer, aquele pessoal que vaiou o Prefeito, a maioria não conhecia o Belém Novo. Teve
299 uma fala também que foi acusada a Guarda Municipal. Depois, na saída, essa mesma
300 pessoa que acusou na fala a Guarda Municipal, com todo o pessoal, com câmeras ali, com
301 celulares ligados, inventou que é um dos guardas tinha agredido verbalmente eles, sendo
302 que ninguém viu, só ele viu. Esse tipo é lamentável, as pessoas porque tu não estás do
303 lado deles, porque não é a posição deles é vaiado, não tem respeito. Mais uma vez digo, a
304 maioria do pessoal de Belém Novo é a favor e eu estou com eles desde o começo, porque
305 eles são a maioria, estão a favor e querem esse empreendimento na região. Outra coisa
306 sobre os índios, é lamentável, é triste ver onde colocaram esses índios. Dizem que eles
307 vieram, como vieram não sei, a justiça vai provar o que aconteceu que apareceram. Mas o
308 dia que o senhor tiver a oportunidade, Secretário, quero lhe levar lá para ver onde estão
309 esses índios hoje. Não tem a mínima condição de sobreviverem lá no meio do mato, onde
310 eles estão. Eu acho que em Belém Novo nós tempos muitos lugares bons que a gente
311 poderia ter trazido eles, ao invés de botar no meio do mato lá. Tem áreas que foram
312 ocupadas, que estão sendo desmatadas aqui dentro, próximo de Belém Novo, que a gente
313 poderia colocar eles, que tivesse mais estrutura para aquelas famílias. Como eu falei
314 também de quando eu estava na minha cerca, tela de 2,5 metros, mais ou menos...
315 (Sinalização de tempo esgotado). Três jovens índios chegaram e pulara a cerca, os
316 cachorros só não mataram eles, cachorros de raça que tinham onde eu estava, porque eu
317 tinha prendido os cachorros. E mais uma vez, eu fui muito vaiado e foi falta de respeito
318 comigo e na minha fala das pessoas que estavam me chamando de mentiroso. **Germano**
319 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
320 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Dinar, pela fala. Enfim, realmente,
321 eu vi pelo chat também, em inúmeras oportunidades a gente ouviu algumas oportunidades



322 de falta de respeito com os colegas. A gente tem que sempre respeitar, é um espaço
323 democrático, eu fiquei muito feliz e orgulhoso de ver a grande audiência, e na fala do
324 Conselheiro Gomes ali que falou da participação, da gente oportunizar 2 dias de audiência
325 pública, são 6 horas, toda a equipe à disposição e esforçada para prestar os
326 esclarecimentos na medida do possível, colher as contribuições que foram muito bem
327 vindas no que é possível. Mas a gente tem que se respeitar esse espaço democrático, são
328 visões distintas, a audiência pública é o momento do debate, de a gente se posicionar a
329 favor ou contra, né! É da democracia. Eu fico feliz que a gente teve uma grande
330 participação. Acho que cada vez mais nós estamos nos melhorando, né, Conselheiro
331 Felisberto? No sentido das dinâmicas, dos processos como um todo, aprendendo com a
332 aplicação e como conduzir os processos. É exaustivo, é tenso por muitas vezes, eu estou
333 aqui sofrendo a pressão, tentando segurar as pontas e o pessoal reclamando dali e de cá.
334 Mas eu não tenho dúvida que ao final de tudo isso é contributivo, amadurecemos o debate,
335 tivemos os vereadores assistindo, isso tudo enriquece essas visões de cidade. Para
336 ressaltar, a gente deu sim a oportunidade para as inscrições, para todas as manifestações,
337 inclusive o cacique que estava no local se inscreveu para fala, a gente oportunizou e
338 garantiu a fala dele no outro dia, só que ele não compareceu no outro dia. Então, em
339 função disso não falou, mas estava garantida a fala, tanto que eu fiz a leitura, foram 42
340 inscritos para as falas na audiência pública, a gente fez e ouviu essas 42 pessoas ou 41,
341 porque faltaram algumas que não compareceram no outro dia. Também queria lembrar que
342 o espaço físico no local era para 80 pessoas, seguindo as regras, os protocolos de
343 segurança, a gente permitiu essas inscrições prévias e chegando lá no local, após alguns
344 minutos, algum tempo de audiência, que a gente identificou que algumas pessoas inscritas
345 não compareceram. Então, tinha um espaço livre, cerca de 20 espaços disponíveis, a
346 gente aí sim oportunizou para que essas pessoas que estavam externamente lá e que não
347 tinham se inscrito, a gente oportunizou que ingressassem à sala e se acomodassem,
348 participassem e acompanhassem a audiência internamente lá no salão da comunidade
349 local. Então, dando continuidade ao processo, também vamos ter audiência pública agora
350 na quinta-feira. A gente mais organizados, nessa mesma dinâmica, seguindo os ditames
351 legais, conforme previsto no edital, vamos oportunizar calorosos, mas bons debates, que a
352 Cidade saia ganhando um tudo isso. Senhores Conselheiros, já se passaram 44 minutos,
353 vamos dar sequência a nossa pauta.

354 2. Votação:

355 2.1. Atas: 2901 (20/07) e 2902 (27/07);

356 Antes disso, só questiono se temos objeção à aprovação ao item 2, que são as atas. Por
357 favor, manifestem se temos alguma objeção à aprovação das atas ou abstenção. Questão
358 de Ordem da Conselheira Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
359 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa tarde a todos e todas. Como a gente não tem um
360 espaço de fala, né, eu tenho que pedir uma Questão de Ordem. Semana passada,
361 Secretaria, eu fiz uma solicitação, várias, aliás, e nós temos nem a ata da semana anterior
362 para a gente poder se guiar. Seria a respeito da situação da revisão do Plano Diretor, do
363 acordo do PNUD, da revisão do próprio contrato do PNUD. Teve a apresentação dos
364 relatórios dos gases de efeitos estufa e nós não tivemos nenhuma informação ou
365 apresentação, ou participação do Conselho. Então, eu reforço aquele questionamento da
366 semana passada, qual é a situação que nós estamos ou esclarecimentos. Quando nós
367 vamos descobrir quais são as atividades que estão sendo realizadas internamente e



368 aquelas que vão ser realizadas no âmbito da revisão do Plano Diretor? Obrigada!
369 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
370 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Claudete. Lembrando que a
371 Conselheira pode sim fazer a inscrição, tem um período de Comunicação, Conselheira.
372 Não queremos de maneira alguma lhe inviabilizar a fala, tem a oportunidade de falar no
373 período inicial, tem as regras dos processos em pauta. Com relação a sua Questão de
374 Ordem, a gente sim pretende organizar, agora tão logo remetamos para a Câmara de
375 Vereadores a proposta de lei com relação ao Centro Histórico, a gente retomar o processo.
376 Como eu já esclareci nas outras reuniões, o que estava faltando para a gente de fato fazer
377 um relatório, fazer uma apresentação e estabelecer um cronograma do processo de
378 revisão era essa definição da universidade, da participação de parceria quais seriam os
379 produtos. Isso a gente conseguiu concluir, estamos esperando só o ok da Agência
380 Brasileira de Cooperação com relação ao projeto para apresentar aqui aos conselheiros, a
381 Patrícia e a equipe, a retomada da nossa revisão do Plano Diretor. Inventário de gases de
382 efeito estufa, conforme explicitado anteriormente, era uma contratação específica que foi a
383 primeira que nós fizemos, isso foi amplamente debatido, inclusive em reuniões com o
384 Ministério Público. Então, foi entregue esse inventário, foi transmitido, todos convidados,
385 foi transmitido ao vivo e está disponível no canal da Prefeitura, nas redes sociais da
386 Prefeitura. Mas também podemos oportunamente convidar a consultoria, enfim, contratada
387 para também apresentar neste Conselho, que é bastante importante o inventário para
388 pautar o nosso plano de ação climática. Só com relação à ata, quem é que nós temos?
389 Temos 6 abstenções, nenhum voto contrário. Nesse sentido aprovamos as Atas 2901 e
390 2902, uma de 20/07 e outra de 27/07. **APROVADAS AS ATAS 2901 E 2902.** Na sequência
391 o Conselheiro Felisberto com uma Questão de Ordem. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
392 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, três observações, uma foi
393 a questão que a Claudete levantou, eu me senti contemplado pela fala dela. A segunda, eu
394 peço que retire a Michele da reunião para que ela possa acompanhar, né! Eu acho que o
395 processo não pode ser de exclusão. E a outra questão que me parece fundamental, que
396 na segunda noite nós pedimos, a comunidade indígena e várias pessoas pediram para que
397 o Hélio falasse em nome do Cacique Timóteo e não foi permitido. Então, isso várias vezes
398 foi questionado por várias pessoas e os indígenas não puderam falar na segunda noite. Na
399 primeira noite o Timóteo estava lá desde o início, acompanhou a reunião até o fim, só que
400 não deu tempo para ele falar na primeira noite. Na segunda, por algum motivo, ele não
401 pode comparecer, mas o Hélio estava lá, que representava a comunidade e não foi
402 permitida a fala dele. Obrigado e era isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
403 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem.
404 Obrigado, Conselheiro Felisberto. Lembrando que a gente sim oportunizou a fala do
405 Cacique em substituição a uma pessoa que, inclusive, tinha cedido a fala, o Cacique não
406 tinha se inscrito, mas a gente oportunizou essa fala. No entanto, ele não compareceu, aí,
407 naturalmente, as regras postas em uma reunião, se eu abro uma flexibilização para as
408 falas, desrespeitando as regras que a gente previamente colocou, ficaria muito fragilizado
409 para todas as outras, né! Teria que abrir, porque todo mundo, naturalmente, tem a sua
410 razão, o seu direito. Chegou também a demanda de pessoas que não participaram, que
411 estavam inscritas, não participaram da reunião, que se inscreveram e queriam falar na
412 noite posterior. Então, como é que eu explico a regra flexibilizando para um e para outro. A
413 regra a gente põe previamente e temos que cumpri-la sob pena de fragilizar o processo
414 como um todo. Então, nesse sentido que a gente tenta ser duro no segmento da regra. O



415 Conselheiro Dinar tem uma Questão de Ordem? **Dinar Melo de Souza (2º Suplente),**
416 **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Sim. Secretário, só para esclarecer,
417 pelo que sei, se não me engano, o Timóteo entrou depois daquelas 20 pessoas que foram
418 liberadas para entrarem e na lista parece que não estava. Eu quero dizer também, ali no
419 *chat* eu acho que nós vamos ter que começar a responder a Questão de Ordem aí
420 também, as ofensas e os preconceitos que a gente está recebendo no *chat*. A Claudete
421 falou aquilo ali, que eu era caseiro e cuidava dos cachorros lá onde que eu prendi os
422 cachorros para não pegarem os índios. Eu quero dizer para a Claudete aí, já respondi e
423 não sou caseiro, mas se tiver que trabalhar de caseiro, de qualquer, de faxineiro,
424 jardineiro, para mim não tem problema nenhum. Eu seu respeitar, eu tenho pouco estudo,
425 mas eu sei respeitar as pessoas. Então, a Claudete... Eu vou citar bem o nome dela,
426 porque ela é uma das que mais me ofende aí, Secretário. Então, uma pessoa dessas que
427 achar, querer saber se eu sou caseiro, porque eu não deixei os cachorros pegarem os
428 índios, então, para mim é um preconceito pela parte dela. Mas não tem problema, eu não
429 sou caseiro, mas se tiver que trabalhar, eu sou aposentado... (Sinalização de tempo
430 esgotado). Mas se eu tiver que trabalhar de caseiro eu trabalho sem problema nenhum.
431 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
432 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Dinar. É importante
433 ressaltar o respeito ao *chat* para evitar que a gente tenha que abrir um processo especial
434 de apuração e responsabilidade, falta com relação a respeito e ao decoro que tem que
435 haver dos Senhores Conselheiros. Nós temos só um pedido de antecipação... Pessoal,
436 qual é a dúvida com relação ao regimento? Se nós ficarmos nessa discussão, a Questão
437 de Ordem é para dúvidas com relação à interpretação do regimento. Já são 18h53min, a
438 gente fica só no debate aqui e não avançamos. A conselheira se inscreveu, mas não está
439 presente. Então, conselheiros, cabe-me esse difícil papel aqui de dar segmento à pauta.
440 Temos uma apresentação externa para fazer, um pedido do conselheiro para antecipar, o
441 Conselheiro Emerson. É o Item 4.06 da pauta. Conselheiro Emerson, que é conselheiro-
442 relator, convidou os empreendedores e responsável técnico para que fizesse a
443 apresentação da proposta. Então, o conselheiro nos pediu que antecipasse aqui, em
444 respeito à visita externa. É isso, Conselheiro Emerson? Consulto se há objeção a
445 invertermos e oportunizarmos a fala externa do Item 4.06 da pauta, a pedido do
446 Conselheiro Emerson. Em não havendo oposição, então, a gente inverte e passar ao item
447 4.06 da pauta, convidando aos representantes e responsáveis técnicos pelo
448 empreendedor. Está o Guilherme Correa. Então, na data de hoje temos essa apresentação
449 do empreendedor por solicitação do relator. Por favor, Guilherme e Evandro.

450 **4. ORDEM DO DIA:**

451 **4.06. EXPEDIENTE: 20.0.0000007038-7.**

452 **Interessado: R Correa Engenharia Ltda.**

453 **Assunto: EVU.**

454 **Local: Av. Ceará, 1549 (RGP 2 – São João).**

455 **Relator: OP (Distribuído em 15/07/2021).**

456 **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Boa noite, Secretário. Boa noite, Patrícia. Boa
457 noite, Sônia. Boa noite aos demais conselheiros. Eu fiz um cumprimento especial à
458 Patrícia e a Sônia, porque elas conhecem bem este projeto, que o Guilherme vai



459 apresentar aqui. É um projeto que são três escritórios de arquitetura que fizeram parte e
460 negociamos isso com a EPACH, enfim, com todo o planejamento, com todos os
461 profissionais responsáveis aí pela Prefeitura na área desses processos. E um projeto ficou
462 agora bem interessante, e acho que a Cidade vai ganhar uma obra bem bacana.
463 **Guilherme Correa, R Correa Engenharia Ltda.:** Eu vou compartilhar a minha teça, então.
464 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
465 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Tudo bem, fique à vontade, 10 minutos. **Guilherme**
466 **Correa, R Correa Engenharia Ltda.:** Ok. É um projeto, então, que fica localizado no 4º
467 Distrito, é o antigo Hospital Santo Antônio da Criança. É o quarteirão inteiro, que está
468 entre essas ruas aqui. Ele estava abandonado, estava em uma situação bem complicada.
469 Atualmente teve a Casa Cor, no ano passado lá, este ano vai ter a edição da Casa Cor no
470 mesmo local. Então, ele sofreu alguns reparos, não está tão caído. Desse complexo inteiro
471 a gente vai manter três edifícios que são preservados, a capela, que fica nessa esquina
472 aqui, a fachada principal aqui do edifício principal e esse prediozinho aqui da esquina. São
473 esses três aqui, o resto vai ser demolido. **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Esse
474 prédio transversal, maior, é importante falar que hoje a fachada próxima do prédio da
475 quina, com outro prédio, essa fachada está invisível hoje para quem passa por ali. Ela foi
476 encoberta justamente por aquele anexo cinza ali, que foi feito ao longo do tempo. Então,
477 nesse processo de restauro esse prédio vai voltar a ter a feição original completa. Ou seja,
478 ele vai ficar exatamente como era quando foi construído lá na década de 40, 50, 53. A
479 capela da mesma forma, ela vai ficar preservada, não vai funcionar mais como capela, vai
480 funcionar com outra atividade aberta ao público, mas não vai ser mais capela. **Guilherme**
481 **Correa, R Correa Engenharia Ltda.:** E o hospital foi tendo ampliações e prédios ao longo
482 do tempo, por isso que aconteceram essas adições que esconderam o prédio, né! O que
483 sobrou para a gente trabalhar em uma construção nova foi aqui. O que a gente conversou
484 com a CAUGE, através de reuniões para definir o projeto, foi que aqui na frente nós
485 teríamos uma grande praça pública. Lá nos fundos também teria uma praça mais vinculada
486 à capela. E a gente afastaria qualquer condição nova dos edifícios preservados. Então, a
487 gente passou 7 metros da capela, 8 metros desse prédio da frente da Ceará. **Everton, R**
488 **Correa Engenharia Ltda.:** E outro aspecto importante também desse projeto é que toda
489 essa área aí, todo esse quarteirão vai ser permeável. As quatro vias públicas, Ceará,
490 Maranhão, todas elas, pelo projeto inteiro vão ser permeáveis. As pessoas vão cruzar de
491 rua a rua, os dois sentidos por dentro. Como o empreendimento novo é residencial, os
492 acessos ao prédio, obviamente, vão estar vedados aos moradores, mas de resto as
493 pessoas vão poder circular em todos os sentidos, não vai haver um cercamento com
494 portões. Essa praça atrás da capela foi o último acréscimo, vamos dizer assim,
495 paisagístico que se fez ao projeto, foi um pedido praticamente assim, posso falar, do
496 pessoal da EPACH, que a gente criasse uma área de ambiente ali e isso foi feito. Então, a
497 própria capela que tem uma antena cega, que hoje está tapada por esses aditivos que
498 foram feitos ao longo do tempo aí nessas setas, essa parede vai ser totalmente permeável,
499 as pessoas vão circular aí como se fosse uma alameda interna, totalmente aberta e de
500 acesso contínuo, sem restrições. **Guilherme Correa, R Correa Engenharia Ltda.:** É, esse
501 quarteirão ficou uma grande praça, basicamente. Isso aqui também chegou a espaços de
502 estar, mesinhas e bancos, um térreo todo com lojas, né! Então, vai ficar um espaço bem
503 movimentado, um estacionamento no subsolo, um estacionamento interno aqui. Então,
504 isso aqui a gente fez para mostrar também, tudo que está preto é o que vai ter, vai estar
505 construído, o resto tudo é área pública. Aqui a gente tem umas imagens do projeto, a



506 fachada do edifício novo a gente tentou incorporar algumas linhas do preservado,
507 conversar de alguma maneira. Essa praça central aqui é uma praça bem de estar mesmo,
508 vão ter ciclovias, vão ter bancos, o térreo todo com lojas, movimentando essas áreas. Aqui
509 a distância do prédio preservado, aqui a Av. Ceará para o novo, aqui a gente vai ter uma
510 galeria aberta também, com lojas voltadas para cá. Aqui o acesso desse prédio, que se dá
511 aqui no meio, com estacionamento no subsolo. Então, uma área com um fluxo grande de
512 pessoas, né! Aqui que eu falei, nas laterais também a gente vai ter um espaço de praça,
513 que aqui nessas fachadas vão ter lojas, restaurantes, tudo para isso aqui ter grande
514 movimento. Aqui é a capela, que o Evandro estava citando, depois vai ter uma imagem
515 melhor desse rasgo. Aqui também são tudo lojas, restaurantes. Então, a gente quer que
516 tenha essa conexão entre a capela. É lógico, é uma coisa que eu acho até que o EPACH
517 pediu, que o EPACH estava bem preocupado com a capela. Aqui a gente fez um estudo o
518 que poderia ser esse ponto, na verdade, vai ser um ponto comercial, não foi vendido
519 ainda, mas pode ser um café, uma livraria, um ponto bem interessante para a Cidade. Aqui
520 é o rasgo que o Evandro estava citando. Então, vai ter um espacinho ali para o pessoal
521 sair, um deck para o pessoal sentar, aqui loja dos dois lados, aqui o fundo da capela, com
522 essa praça no fundo, a mesma coisa, lojas, árvores, bancos, bastante movimento, mesas
523 na rua. **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** A quantidade de apartamentos que é
524 gerada ali gera um fluxo para o local constante, o que morador circula de 1º de janeiro a
525 31 de dezembro, no primeiro minuto ao último do dia. E durante o dia, no horário
526 comercial, ainda tem a noite, boa parte da noite ainda se tem toda a movimentação
527 comercial das lojas. Ou seja, essa região aí vai ficar com alto fluxo de pessoas, que é tudo
528 que se quer para que o empreendimento seja valorizado no sentido urbanístico da coisa. E
529 como ele não tem barreiras físicas, ou seja, é possível fluxonar tanto no sentido
530 transversal, quanto no longitudinal, acho que isso... Tenho certeza, aliás, que isso vai
531 enriquecer muito esse aspecto humanista do planejamento do empreendimento.
532 **Guilherme Correa, R Correa Engenharia Ltda.:** A gente tem o modelo, se vocês
533 quiserem que a gente olhe algum ponto especial, a gente pode andar por ele aqui, ele está
534 todo modelado, ele está bem maduro. É uma coisa que foi bem conversada e a gente
535 chegou nesse resultado que a gente acha que vai ajudar bastante na região. **Evandro, R**
536 **Correa Engenharia Ltda.:** Essa linha de árvores aí entre a capela e o prédio, também foi
537 uma solução que a gente encontrou de comum acordo com o EPACH de fazer uma linha
538 que dividisse as duas edificações, a pré-existência e o novo prédio, de forma mais natural,
539 né! Então, a capela é como se ela estivesse protegida pelas árvores, porque as outras três
540 fachadas são praças e vias públicas. Então, ela está praticamente autônoma e da mesma
541 forma sem perder o poder de estruturação que ela tem ali com a região. **Guilherme**
542 **Correa, R Correa Engenharia Ltda.:** E aqui só pega a fachada, que é uma coisa que
543 também a gente procurou respeitar bastante a fachada do prédio preservado, as linhas
544 vêm retas aqui. **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** É predominância das linhas
545 horizontais, né! A marcação do prédio da pré-existência tem uma marcação horizontal bem
546 forte e isso a gente levou para o prédio novo. **Guilherme Correa, R Correa Engenharia**
547 **Ltda.:** É, mas para a fachada frontal, né! Depois, quando vai para a fachada lateral, essas
548 linhas são quebradas para dar um efeito, para mostrar que aqui é um prédio novo. Então,
549 conversa com o prédio preservado, mas, ao mesmo tempo, é um prédio moderno. Tem a
550 sua própria personalidade, elas têm formas diferentes e tamanhos diferentes, né! Eu acho
551 que é isso aí. **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Existe um debate internacional hoje
552 em dia nesses projetos onde envolvem uma compatibilização com as pré-existências e



553 dentro desse processo a gente convidou o Professor Pelog da UFRGS a se pronunciar,
554 assim como o Professor Benami, que é autor do plano do 4º Distrito. E esse debate está
555 muito centrado entre essas compatibilizações por oclusão ou por contraste, né! Existem
556 pensadores, arquitetos de todo o mundo, que se posiciona em relação ao assunto. Na
557 verdade, não existe uma linha que seja máster para guiar o que for. Cada terreno, cada
558 local, cada polígono onde se vai implantar o empreendimento, ele tem a sua verdade, ele
559 tem o seu entorno característico e nenhum terreno é igual ao outro, por todas essas
560 razões do entorno, as volumetrias, pela ambiência, pelo tipo de comércio e atividade que
561 existem ali, pela posição solar que os prédios do entorno movimentam, promovem, aliás.
562 Então, a orientação que nós tivemos, o aconselhamento que nós tivemos dos professores
563 era sempre que essa compatibilização deveria sim ser feita por contraste e não por
564 oclusão. Não se deveria de forma alguma tentar minimizar ou esconder aquela edificação
565 nova e sim valorizar a pré-existência através do contraste, do bom contraste. Então, foram
566 muitas reuniões, foram muitas propostas que se fez de fachadas, de tonalidades, de
567 texturas e até de atividades nos primeiros pavimentos, se eram estacionamentos, se eram
568 máscaras que a gente ia utilizar para fazer essa melhor compatibilização. Em todo o
569 momento o que a gente sempre compatibilizou com os colegas era isso, a oclusão era a
570 melhor saída e era a forma que melhor valorizaria a pré-existência ali do antigo Hospital da
571 Criança Santo Antônio. **Guilherme Correa, R Correa Engenharia Ltda.:** Eu acho
572 importante mostrar essa área que vai ser toda aberta, porque hoje em dia quando se
573 passa lá, antes da Casa Cor, mas mesmo agora com a Casa Cor segue assim, são
574 tapumes aqui que o pessoal às vezes joga lixo para dentro. Então, essas ruas têm um
575 aspecto bem perigoso. Então, estão lá os moradores, eles pedem, eles querem que saia
576 logo isso, porque vai ser um ganho grande para a região, porque do jeito que está, o
577 quarteirão inteiro é muito inóspito para quem caminha lá. O pessoal não caminha lá de
578 noite, um negócio meio complicado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
579 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito,
580 então. Obrigado, Guilherme. **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Estamos à disposição
581 se quiserem fazer alguma pergunta aí. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
582 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
583 Evandro, Guilherme, excelente apresentação, bem elucidativa sobre o tema. O projeto
584 mesmo está muito bonito, preservando o patrimônio histórico. Eu tive a oportunidade de
585 ver algumas imagens e fotos do projeto, bacana essa coisa de compatibilizar com o
586 existente, que tem que preservar, proteger dar a sustentabilidade econômica, trazer novos
587 alinhamentos. Assim, pessoalmente, achei muito bonita a apresentação e a proposta, o
588 projeto como um todo. A gente tem algum questionamento? Por favor, façam a inscrição
589 para questionamentos. Quem nós temos inscrito? O Mark. Mais algum conselheiro inscrito
590 para questionar? Felisberto, Hermes e Emílio inscritos. Antes disso o Saffer está inscrito
591 antes do Mark. Então, oportunizo a fala começando pelo Saffer. O Adroaldo também está
592 inscrito. Então, encerramos a inscrição para as perguntas. O Gomes também inscrito.
593 Encerramos a inscrição para perguntas e oportunizo a fala para o Conselheiro Saffer. Um
594 minuto, conselheiro. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios**
595 **de Arquitetura - AREA:** Boa noite, pessoal. Eu não sei se ficou claro ou eu não ouvi,
596 aqueles dois prédios pré-existentes, os maiores, não a capela, que vão ter lojas embaixo,
597 quais vão ser as atividades na parte superior? Eu acho que não esclareceram. E também
598 nesses prédios residenciais, quantas unidades, por curiosidade, vão ter e que tipos de
599 apartamentos? Por curiosidade. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**



600 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu vou fazer por bloco,
601 Guilherme e Evandro. Anotem e na sequência a gente oportuniza. Mark. **Mark Ramos**
602 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
603 Boa noite. Eu queria perguntar para os arquitetos que apresentaram agora esse projeto,
604 interessante e importante, porque ficou a questão, qual é a metragem comercial que vocês
605 estão trabalhando? Qual é a metragem residencial que vocês estão computando? E como
606 vocês estão destinando estacionamento para moradores e para os clientes desse núcleo?
607 Como que essa previsão está feita? Com certeza vocês trabalharam esses aspectos, né!
608 Então, eu queria na medida do possível que vocês mencionassem para o Conselho qual é
609 a dimensão, essas dimensões que eu perguntei agora. Obrigado. **Germano Bremm,**
610 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
611 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark. Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi**
612 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite. Saudar os
613 arquitetos, Guilherme e o outro que eu não me lembro o nome, desculpe. Mas saudar os
614 dois arquitetos. Primeira pergunta, eu não entendi bem se vai ser do prédio que era o
615 antigo Hospital Santo Antônio, se vai ser mantida só a fachada ou vai ter alguma utilização
616 do espaço. Ouvi na fala que tem uma Casa Cor que está sendo feita lá, né! Ela está nesse
617 prédio que era o antigo Hospital Santo Antônio? Essa é a primeira pergunta. Algumas das
618 perguntas foram feitas pelo Mark e pelo Saffer, mas eu queria saber, vai ter garagens
619 subterrâneas do prédio, qual o número de estacionamento e se vai ter estacionamento nos
620 primeiros andares do prédio? Isso não ficou claro para mim. E terceiro, que me chamou
621 atenção e que é um aspecto, é a possibilidade das pessoas passarem sobre toda a área,
622 isso é interessante, né! Eu acho que isso é um ganho para a região, eu acho que essa
623 questão da segurança das comunidades é importante e qual a relação que tem com a
624 Presidente Roosevelt, que fica ali no limite, né! Então, tem uma integração com o 4º
625 Distrito e com a Farrapos também. Então, é importante ter essa integração com o bairro,
626 com as características do bairro. Então, era isso e obrigado. **Germano Bremm,**
627 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
628 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pelas questões, contribuição. Na sequência
629 o Conselheiro Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**
630 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos e todas, em especial o meu
631 boa noite ao Evandro, que eu conheço já há bastante e tenho o maior respeito. As
632 perguntas que eu queria fazer se referem à questão do índice construtivo. A nossa
633 legislação prevê alguns incentivos, eu queria como foi resolvido, se tem alguma
634 transferência, etc., o que eu acho bom, né! E também queria fazer um comentário sobre o
635 estacionamento subterrâneo. Eu durante muito tempo trabalhei em um grupo do 4º Distrito
636 da Secretaria do Planejamento e quando a gente propunha para os empreendimentos que
637 fizessem estacionamentos subterrâneos sempre era dito que era inviável, por questões
638 técnicas e etc. O que a gente sabe que não é verdade. Então, na verdade, eu quero até
639 elogiar, porque a gente sabe que tem um custo adicional, mas é uma solução interessante
640 para a Cidade. É isso. Eu peço desculpas, eu estou acompanhando também outra
641 audiência da Frente Parlamentar do Cais Mauá. Então, eu estou meio que me dividido,
642 mas era referente a isso. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
643 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
644 Conselheiro Hermes. Conselheiro Emílio. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente),**
645 **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Boa noite a todos e todas.
646 Obrigado, Secretário. Obrigado, Presidente, pela palavra. Eu quero parabenizar os



647 colegas arquitetos pela proposta, né! Realmente, é um projeto interessante, que
648 revitalizará essa zona em questão urbana tão degradada, especificamente. Obrigado pelo
649 conceito de deixar abertos esses espaços livres, como praça, para permitir uma
650 acessibilidade e fluidez, especificamente dos pedestres que não podem se deslocar por lá.
651 A minha questão não é arquitetônica e nem urbanística, especificamente, é se teria algum
652 tipo de restrição de uso em relação à capela. Se vamos guardar a imagem cultural e
653 religiosa desse uso que se dará a essa zona. Olha, eu acho que dificilmente a população
654 poderia aceitar que nesse espaço de capela, que antes foi de oração pelos doentes,
655 especificamente, que se possa colocar algum tipo, como uma boate, que se possa colocar
656 por que não um sexshop, imagina onde podemos chegar com esses extremos em relação
657 aos usos comerciais que deveria ter essa capela, né? Então, eu queria saber se teria ou
658 não algum tipo de restrição de uso específico para essa capela. Obrigado. **Germano**
659 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
660 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emílio. Por favor, vão anotando aí.
661 Depois o Conselheiro Adroaldo inscrito. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de**
662 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite, Presidente. Boa noite ao Senhor
663 Evandro e Guilherme. Eu sendo o conselheiro daquela região de planejamento me cabem
664 algumas considerações e realmente reconhecer que esse projeto é importante para a
665 região. Fazia falta um empreendimento desse porte. Gostaria de lamentar o fim do uso da
666 capela. Aquela capela tem história ali na região, como capela é claro. Então, ao mesmo
667 tempo quero trazer alguns pontos, considerando que ali foi um hospital de grande
668 importância para a região e de um tempo para cá acabou e ficou aquele espaço
669 esquecido. Agora a gente trocar, substituir um espaço de atendimento a crianças, em uma
670 região tão importante para a Cidade, como é o 4º Distrito como um todo, trocar por um
671 empreendimento simplesmente comercial, residencial. É inovador, ao mesmo tempo a
672 região perde aquele atendimento sem nenhuma perspectiva de retorno de atendimento a
673 crianças naquela região e que faz falta realmente. Eu gostaria de colocar e acho
674 interessante que isso fosse debatido talvez com algumas lideranças, se for possível,
675 arquiteto, para a gente poder levar para aquela região e apresentar esse projeto.
676 (Sinalização de tempo esgotado). Colocar que aquela é uma região de alagamento,
677 sempre foi. Então, os cuidados ali são muito grandes e agora chama atenção esse
678 estacionamento subterrâneo. A outra pergunta seria o seguinte, considerando toda essa
679 importância do projeto para a região, eu não vi grandes compensações sociais, parece que
680 só consertar uma sala no posto de saúde, mas só. (Sinalização de tempo esgotado). E me
681 surpreendeu a SMED... Eu encerro, porque temática é importante isto aqui e instiga a
682 gente a falar mais. É isso que eu queria colocar para os representantes do empreendedor.
683 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
684 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Adroaldo, pela contribuição.
685 Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
686 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, o questionamento do Conselheiro Hermes me
687 contempla. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
688 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado. O
689 Conselheiro Emerson, que é o relator e devolvo a palavra para o Evandro e o Guilherme.
690 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da**
691 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDDUA:** Boa noite,
692 Conselheiros. Boa noite, Evandro e Guilherme. Dentro do contexto desse projeto que
693 vocês viram, que tem várias questões positivas para o impacto da região, tem o



694 levantamento do estudo de tráfico, preservação do patrimônio histórico, interação do
695 empreendimento com o entorno, também vai ter alguns benefícios em relação à
696 preservação do patrimônio, que irá atender todos os condicionantes do que estão sendo
697 apontados pelo processo. Eu não vou fazer a apresentação hoje do meu relato, até porque
698 tem alguns pontos que eu obtive hoje com base nessa apresentação. Eu vou fazer a
699 apresentação na próxima reunião. Entendo que é um empreendimento superimportante
700 para a região e para Porto Alegre, porque é desenvolvimento econômico, melhorar a
701 paisagem urbanística do local. Isso eu acredito que é importante sim para nós termos
702 alguns avanços dentro do nosso Município. Estão de parabéns e na próxima reunião eu
703 vou fazer o relato. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo,
704 Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, Conselheiro
705 Emerson. Eu devolvo a palavra ao Evandro e ao Guilherme para prestarem os
706 esclarecimentos levantados. **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Bom, vamos começar,
707 o prédio do hospital vai ser totalmente mantido na sua íntegra. Na parte superior, os
708 andares superiores do prédio vão ter atividades comerciais com salas comerciais, no
709 térreo são lojas. No total do empreendimento nós temos 373 apartamentos para 32 lojas.
710 Existe uma proporção bem superior para atividade residencial em relação à comercial. Em
711 termos de áreas são 17.600, são quase 18.000 m² de área construída para apartamentos.
712 Isso é área privativa e 2.030 m para as lojas. De novo aqui uma diferença bem grande
713 entre a parte residencial e a parte comercial. O que fica caracterizado aqui é que a área
714 comercial é basicamente de apoio à área residencial e uma atividade de animação diária
715 para essa região. **Guilherme Correa, R Correa Engenharia Ltda.:** Na verdade, o prédio
716 da esquina, menor, os andares superiores vão ser salas comerciais, mas o prédio
717 principal, ficou posteriormente acertado que vão ser unidades residenciais. A gente vai
718 preservar tal qual como está lá agora e vão ficar apartamentos estilos *lofts*, com o pé direito
719 mais alto. Outra coisa, a gente falou em 32 lojas, só que, claro, é como a gente está
720 entrando agora, mas muito provavelmente vai acontecer dessas lojas talvez fiarem
721 menores. O tamanho das lojas ainda é... **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Sim, vai
722 variar de acordo com a demanda de locatários em função das atividades que vão ser
723 desenvolvida ali. E é natural que em um empreendimento desses alguém compre ou loque
724 para juntar lojas ou dividir lojas para operações maiores ou menores, obviamente. Isso é
725 muito dinâmico, a amplitude muda, ainda mais hoje, a cada ano que passa, a nossa
726 geração é testemunha de uma mudança bem radical de comportamentos, de vida, de tudo
727 mais. E a pandemia está aí ainda para colocar mais um ponto de interrogação na frente de
728 todo mundo. Mas ali, continuando, então, o Felisberto questionou, são 370 vagas de
729 automóveis no empreendimento, entre vagas de subsolo e vagas nos pavimentos
730 superiores, que serão só as vagas residenciais. **Guilherme Correa, R Correa Engenharia
731 Ltda.:** São 302 residenciais e 68 comerciais, com estacionamentos rotativos para atender
732 os pontos do empreendimento. **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Isso. a gente
733 pensou dessa forma para que não houvessem vagas engessadas, ou seja, alguém é
734 proprietário de uma vaga e muitas vezes essa vaga fica vazia, sem ocupação, porque o
735 cara não está ali ou foi viajar, enfim, ou deixou o carro estacionado ali impossibilitando que
736 outra pessoa pudesse colocar o veículo nesse local. A ideia do rotativo é justamente
737 porque as pessoas no comércio, no entra e sai do comércio, para que elas justamente
738 tenham essa dinâmica do ocupar e desocupar. Se a gente tivesse vagas fixas no comercial
739 acarretaria um problema de ter vagas vazias ou ocupadas durante um tempo
740 desproporcional, desigual. Só aproveitando do número de vagas de subsolo, o Seu



741 Adroaldo questionou a questão dos alagamentos. Na questão dos alagamentos isso já foi
742 debatido em reuniões da CAUGE, o DEP solicitou algumas obras, algumas adaptações ali
743 de redes de absorção de água e fluxos. Isso vai ser feito, isso está dentro de algumas
744 contrapartidas que o processo exige, o projeto exige na sua tramitação de aprovação no
745 Conselho. Na verdade, as compensações são várias, a primeira delas é intrínseca ao
746 próprio negócio, ou seja, os prédios vão ser restaurados, isso envolve um investimento
747 importante, que a população, a sociedade inteira vai usufruir. E esse compromisso, esse
748 restauro é feito com um termo de compromisso. Em seguida já entrou na questão que o
749 Hermes perguntou do índice construtivo. Esse restauro envolve um termo de compromisso
750 que a empresa vai fazer, onde ela vai ser eternamente responsável pela manutenção
751 desses prédios restaurados. Isso é um compromisso muito sério, importante e bacana. A
752 outra compensação que também é intrínseca ao projeto é o fluxo aberto, é um
753 empreendimento privado que poderia, perfeitamente, como vários outros
754 empreendimentos, ter um cercamento metálico, não vai ter nada disso. O empreendimento
755 vai ser literalmente aberto, 100% aberto. As únicas restrições de acesso vão ser,
756 obviamente, ao prédio residencial, que vai ficar de uso exclusivo, obviamente dos seus
757 moradores, de seus proprietários. E também tem outra compensação, que é fruto,
758 resultado dessa negociação que a CAUGE coloca, diretrizes para que o processo seja
759 aprovado, que são obras viárias. Aí são obras de sinalização viária, placas, ciclovias,
760 pavimentação de ruas, tem uma série de obras viárias que foram exigências das
761 secretarias. Todas essas contrapartidas são exigências de cada secretaria específica que
762 foram exigindo isso aí. O número de vagas, Hermes, o índice construtivo que está se
763 utilizando aí, além daquele natural do Plano Diretor, a gente está usando uma TPC de
764 25%, que a Lei nº 12.585 oferece para empreendimentos que utilizem o índice no próprio
765 local. Então, esse é o acréscimo de índice que está sendo feito, os 25% previstos na
766 12.585/19. A capela, o Emilio questionou a questão da religiosidade, tudo mais, isso é uma
767 questão, em Nova York, há muito tempo, algumas décadas, na verdade, nos anos 90,
768 existia uma casa noturna que se chamava, se não me engano, Studio 84, que causava
769 naquela época. E o Studio 84 foi feito em uma igreja bem maior do que essa capela, no
770 centro de Manhattan e levava multidões ali aos finais de semana. Era um local de
771 frequência de artistas e celebridades, tudo mais, e aquilo ali deu uma confusão no início,
772 foi uma polêmica bem grande, porque a igreja tinha aberto o prédio, vendeu o prédio para
773 fazer outras obras, enfim, e o empreendedor que comprou transformou aquilo em um
774 estúdio, em uma casa de entretenimento noturno. Houve uma polemica forte na época, eu
775 acompanhei bem isso, depois ao natural isso caiu dentro da normalidade. No nosso caso
776 aqui da Capela do Hospital da Criança Santo Antônio, antigo Hospital da Criança Santo
777 Antônio, esse hospital foi reconstruído ou foi construído um novo hospital ali no sítio da
778 Santa Casa de Misericórdia, na Independência, foi feito um hospital moderno, bem mais
779 amplo e com muito mais condições do que esse tinha. E ali também tem mais de uma
780 capela na Santa Casa da área central. Então, essa capela, de novo, a igreja abriu mão
781 dela, obviamente, ela ficou dentro de um contexto, de um complexo de prédios ali, onde
782 ela fazia parte, mas ela não vai ser conspurcada, não vai haver ali uma atividade noturna.
783 A ideia é que se busque ali atividades predominantemente culturais e provavelmente vai
784 ser um espaço... Claro, ele vai ser aberto como comercial, mas provavelmente ali vai ser
785 um espaço de *coworking*, de leitura, de estudo, de trabalho, de compartilhamento social.
786 Não deverá ser uma loja específica de um item de vestuário, seja lá o que for. É muito
787 provável que ali seja um espaço mais universal, mais dinâmico para vários públicos



788 frequentarem. E oração é uma coisa que hoje o mais importante é que tu tenhas a crença
789 em que tu acredite, porque ali era um templo da igreja católica e agora ela vai ser vai ser
790 um local ecumênico. E essa é também a grande tendência desses espaços públicos, que
791 eles sejam ecumênicos na medida em que se prega o respeito a todas as crenças, credos,
792 raças, gêneros, etc. Então, para orar, para rezar, basta que a pessoa se concentre naquilo
793 que ela imagine e queira, que esteja ali em espaço confortável, climatizado e ela vai elevar
794 o seu pensamento para cima, para o lado, para direita, para esquerda, como ela bem
795 quiser. Mas ela vai ter ali o acolhimento e toda a energia que aquele local ali representou,
796 não mais agora como um espaço de orações pelos seus doentes, pelos seus parentes e
797 queridos que estavam ali sofrendo por alguma enfermidade, crianças, mas agora um
798 espaço ecumênico e com uma energia diferente. Isso é importante. **Guilherme Correa, R**
799 **Correa Engenharia Ltda.:** Eu vou falar sobre o estacionamento, algumas coisas que eu
800 anotei, que o pessoal estava em dúvida. Ali a gente sabe que alaga mesmo, mas a gente
801 estudou com o pessoal responsável e um andar de subsolo era tranquilo de fazer. Então, a
802 gente vai fazer um andar de subsolo ali no empreendimento. Esse andar de subsolo vai ter
803 todas as vagas comerciais. Então, o acesso nesse estacionamento é subsolo para acesso
804 e acesso as 68 vagas comerciais. Se vocês repararam ali no prédio da nossa
805 apresentação, não tinha nada de... Por isso que vocês perguntaram, né! Eu esqueci de
806 comentar que são apartamentos ao redor de todo o empreendimento. Isso aí foi uma coisa
807 que a gente conversou bastante ao longo desse processo com o EPACH, com a CAUGE.
808 O que se faz? Geralmente é uma base de estacionamento com 4 pavimentos e se ergue
809 as torres em cima, só que a fachada do edifício ficaria muito inóspita, ficaria uma fachada
810 cega. A gente tentou fazer alguma coisa, colocar vegetação, colocar uma arte, mas mesmo
811 assim não estava tendo o resultado que agradasse a todo mundo. Então, a gente colocou
812 apartamentos ao redor de toda a borda do edifício e as vagas de estacionamentos estão
813 enclausuradas ali dentro. Então, é uma área interessante, com 6, 7 pavimentos de
814 estacionamentos, são bastantes andares. **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Mas
815 esses pavimentos são interno, eles não têm fachada para a rua. **Guilherme Correa, R**
816 **Correa Engenharia Ltda.:** O empresa é térreo, lojas, 2º andar, loja, 3º já o apartamento,
817 no 3º já vai estar a janela do cara ali. Isso também deixa a zona mais segura, que ao os
818 olhos da rua ali, ajudam nessa questão. E o estacionamento é interno, são diversos
819 pavimentos internos, enclausurados, ventilados, obviamente, que são as vaga sempre
820 atender o edifício residencial. O subsolo é um, que vai entender toda a área comercial.
821 **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Emílio, nós não te respondemos outra coisa aqui, a
822 capela não tem restrição de uso. O Município, enfim, não existe uma restrição para que a
823 capela seja usada, ele é um prédio como qualquer outro, sob o ponto de vista da
824 legislação, enfim, da municipalidade aquilo é um prédio como qualquer outro. Não há
825 nenhuma restrição. **Guilherme Correa, R Correa Engenharia Ltda.:** A gente se dispôs e
826 pretende buscar algum comprador, algum ponto que se instale ali e que tenha um vínculo
827 cultural para a Cidade. Isso a gente conversou bastante, claro que é uma situação que não
828 tem como prever o futuro, mas não vai ser uma unidade comercial que vai estar à venda.
829 Até para ter uma coisa para valorizar o empreendimento inteiro a gente vai em busca de
830 um ponto cultural. A gente falou muito em café, livraria, alguma coisa que não seja... Vai
831 ter uma loja de colchão ali, não é a ideia. Tem que ser um ponto cultural que vai ajudar,
832 que o pessoal vai se sentir bem. **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** Esse aspecto que
833 o Guilherme está falando de livraria, antigamente na Livraria do Globo, último andar do
834 prédio que dá para a Rua da Praia, isso lá no anos 30, 40, 50, aquilo ali funcionou por



835 muito tempo como um ambiente onde os escritores, porque imprimir um livro era muito
836 mais caro do que é hoje, era muito mais complicado. Então, os poetas, os escritores,
837 enfim, uma vez ou duas por semana iam lá nesse espaço. Tinham cadeiras ali e o pessoal
838 ia lá assistir isso e os poetas iam lá ler a sua obra, enfim, fonetizar a sua obra. Os
839 escritores de livros, a cada semana falava um ou dois capítulos de um livro, ele também
840 fonetizava isso para as pessoas que estavam ali. Isso tinha uma frequência muito grande.
841 Isso foi um espaço na Cidade que acabou se perdendo, mas que era muito importante
842 naquela época. Hoje em dia a gente já está vendo aí, ali o Instituto Caldeira no DC, alguns
843 cafés na Cidade, ali no Moinhos de Vento, colocando 2, 3 degraus de arquibancada, onde
844 as pessoas vão ali, tomam o seu café, fazem o seu lanche, conversam, compartilham as
845 suas experiências sociais, pessoais. E ali na igreja também se chegou a pensar nisso de
846 se fazer algum espaço onde se pudesse ter uma pequena palestra, um pequeno workshop
847 ali com um o número reduzido de pessoas, compatível com o espaço. Isso está dentro da
848 linha de pensamento do empreendedor, do incorporador em buscar um comerciante que
849 utilize esse local da forma mais inteligente possível e universal. Por isso que eu coloquei
850 naquele hora, não vai ser uma atividade fechada e isolada, tipo vestuário, colchão como o
851 Guilherme falou (Risos), uma loja de pneus, não é isso. A ideia é exatamente que seja um
852 espaço bem universal, bem dinâmico de utilização. **Guilherme Correa, R Correa**
853 **Engenharia Ltda.:** Até a Casa Cor, ano passado foi um espaço para o evento, na capela
854 tinha palestras, workshops, era bem interessante. Só uma coisa que não ficou respondida,
855 o prédio vai ser preservado e vai ser utilizado como está hoje, não é só a fachada que vai
856 ser preservada, são os andares. As paredes que têm hoje em dia no local vão ser
857 mantidas todas. Algumas a gente vai abrir vão para viabilizar alguns espaços, sejam de
858 lojas ou apartamentos, mas o que der para manter a gente vai manter. **Evandro, R Correa**
859 **Engenharia Ltda.:** A gente não fez esse cálculo, até poderia ser feito, porque é aritmético,
860 mas se eu fosse dizer um número eu diria assim, essas paredes que o Guilherme está
861 referindo aí, essas paredes internas do hospital, elas ficam preservadas alguma coisa
862 como 90, 82% de paredes vão ficar. As alterações de paredes internas ali são muito
863 pequenas. O prédio já está dividido nessas salas de acordo com a modulação de janelas
864 na fachada. Então, o que se fez ali foi abrir um ou outro vão transversal para viabilizar a
865 unidade residencial. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
866 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** A gente tem que avançar
867 um pouquinho nas pautas, eu acho que está bem no tempo. **Evandro, R Correa**
868 **Engenharia Ltda.:** Era isso aí, Germano. Era só para dizer, assim, nesse nível, mais de
869 90% dessas paredes vão ficar. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
870 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Show de bola! Obrigado,
871 Guilherme e Evandro pela participação de vocês aí. Eu acho que está bem claro, bem
872 elucidado, posto para o debate. O relator é o Conselheiro Emerson, que pede mais uma
873 semana para apresentar o relato. Eu consulto se tem oposição dos conselheiros ao pedido
874 do Conselheiro Emerson em postergar por uma semana para apresentação do relato? Se
875 tivermos oposição, por favor, manifestem no chat. Em não havendo oposição a gente
876 delibera no sentido de autorizar por mais uma semana para o relato do conselheiro.
877 Agradecendo mais uma vez ao Guilherme e ao Evandro pela explanação. A gente avança
878 na nossa pauta. Voltamos para o Item 4.02 da pauta.

879 **4.02. EXPEDIENTE: 20.0.000033483-0.**

880 **Interessado: Neide Pirillo Silva e Lyx Participações e Empreendimentos S/A.**



881 **Assunto: Inclusão de traçado viário e EVU.**

882 **Local: Macrozona 05, UEs 30, Bairro Ponta Grossa, prolongamento da Rua Ilton**
883 **Moreira de Souza até a Av. Juca Batista, prolongamento da Rua Eli Goraieb até a Av.**
884 **Juca Batista e prolongamento da Dir. Cinco Mil Cento Oitenta até a Av. Principal da**
885 **Ponta Grossa EVU: Estrada Retiro da Ponta Grossa, 117 (TGP 8 – Ponta Grossa)**

886 **Relator: SMOI (Distribuído em 17/06/2020).**

887 Nós já tivemos o relato, com diligências e depois a apresentação favorável do relato
888 favorável em 10/08. A partir desse relato tivemos solicitação de vista do Conselheiro
889 Felisberto, Tânia, Maristela e Mark. Não sei quem está aí do Planejamento. Desculpa,
890 Evandro, queria concluir alguma questão? **Evandro, R Correa Engenharia Ltda.:** É bem
891 rapidinho. Só para agradecer e estamos à disposição para fazer uma apresentação
892 quando vocês quiserem, se precisarem a gente apresenta isso novamente com imagens,
893 fotos, sem problema. Obrigado, pessoal. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
894 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
895 Evandro e Guilherme mais uma vez. Quem vai aqui, é a Patrícia? **Patrícia da Silva**
896 **Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
897 **Sustentabilidade – SMAMUS:** A gente está fazendo revezamento na representação da
898 Secretaria, eu e a Vaneska. Esse eu acho que já tinha apresentado da outra vez. Então,
899 ele é uma solução de inclusão de traçado viário, que se caracteriza como prolongamento
900 da Rua Ilton Moreira de Souza até a Juca Batista. Está se pretendendo incluir no traçado
901 viário o prolongamento da Rua Eli Goraieb na Região de Planejamento 8. A Rua Ilton
902 Moreira, é o prolongamento da Rua Ilton Moreira, da Eli Goraieb e dessa diretriz aqui que
903 está passando da Rua Santa Mônica até a Avenida Ponta Grossa. Então, durante a
904 tramitação do processo foi solicitada a consulta de alinhamento predial para a definição da
905 estruturação viária na Unidade de Estruturação Urbana 30 da Macrozona 5. E se trata do
906 prolongamento da Ilton Moreira de Souza até a Juca Batista com gabarito d 12,5. O
907 prolongamento da Rua Eli Goraieb até a Juca Batista com gabarito de 12,5 e da diretriz
908 5780 até avenida a principal da Ponta Grossa, com gabarito de 12,5. Todas as três com
909 gabarito básico do Plano Diretor. Aqui aparece a demonstração em relação ao
910 alinhamento predial preciso e que foi solicitado. E aí teve uma diretriz ali emitida de 2015.
911 Ele passou pelas diretrizes da CAADHAP, que geraram essas diretrizes e aí gerou essa
912 resolução que vocês estão consultando agora, que teve uma consulta da PGM que está de
913 acordo, não há óbice à inclusão desse traçado viário conforme proposto. E aqui o gravame
914 passou por uma diligência, porque tinha comprometimento, uma avaliação de
915 comprometimento. E aí segue a diretriz retificada, a proposta 01, como vocês podem ver
916 na situação existente e a situação proposta constando os gabaritos, atendendo os
917 alinhamentos direitinho, conforme foi consultado nos órgãos técnicos. É bem simples e é
918 isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
919 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Patrícia por nos lembrar o tema.
920 Consulto se temos relatos de vista do Conselheiro Felisberto? **Felisberto Seabra Luisi**
921 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite novamente. Eu u
922 pedi vista e vou me manifestar. Eu pediria que pudesse botar aquela imagem do
923 prolongamento das ruas para que eu pudesse trabalhar em cima com o meu parecer. A
924 gente nota que todas as vias têm um impacto em alguns espaços de casas e residências.
925 Não há qualquer menção se há um processo de desapropriação, de indenização dessas



926 moradias e se a comunidade sabe desse projeto, se houve uma consulta na região e com
927 os moradores. Então, é importante a gente ver que há um impacto e também fica próximo
928 do Porto dos Casais. E a gente nota que há um prolongamento... Da Santa Mônica, não é?
929 Posso estar enganado. Na Santa Mônica eu vejo que o traçado está perfeito, não sei se há
930 necessidade de desapropriação, acho que não, porque o alargamento é condizente com o
931 que já existe no Porto dos Casais. As outras vias é que eu fico em dúvida. Então, o meu
932 parecer é no sentido de que eu gostaria desse esclarecimento para emitir meu voto. Por
933 enquanto são dúvidas que eu tenho e gostaria desses esclarecimentos. Obrigado.

934 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
935 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. É importante,
936 conselheiro, usar a oportunidade para depois no debate mesmo. Até para as dúvidas, o
937 relator vai ter oportunidade de ao final do processo fazer a fala, a Patrícia, enfim, também
938 pode se inscrever para contribuir ao debate. É para a gente usar de fato a questão do
939 relato de vista, conforme prevê o nosso regimento, que é por escrito. Eu sei que os
940 senhores querem debater o tema, mas aí tem a oportunidade do debate mesmo, porque aí
941 fica a vista para a formalidade do nosso Regimento, sendo por escrito. Conselheira Tânia
942 está presente? Conselheira Tânia fazer o relato? Lembrando que é por escrito sempre a
943 vista, enviado previamente ao Conselho. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
944 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** As minhas preocupações, Secretário, são as
945 mesmas preocupações do Conselheiro Felisberto, é com relação aquela área ali de
946 alargamento e aquele traçado viário que passa ali, justamente em cima de algumas casas.
947 Eu não estive no local para ver qual é a situação e realmente eu gostaria de saber se essa
948 comunidade está a par do que está acontecendo, se vai haver indenizações, né! As
949 mesmas questionamentos do conselheiro são os da Conselheira aqui, para que eu possa
950 dar o meu voto. Então, essa é uma preocupação muito séria do que vem acontecendo em
951 outros processos, que inclusive eu fui relatora e que foram trocadas essas vias, porque ali
952 a gente vê que onde passa perto de algumas casas tem um espaço que é vazio, tem um
953 terreno que não tem casas. Então, quem sabe não seria o caso de adequar melhor essa
954 situação. Eu não sei, eu gostaria de ter alguns esclarecimentos. O meu relato já está
955 escrito e eu vou enviar depois. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
956 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira
957 Tânia. Conselheira Maristela não está presente. O Conselheiro Mark, consulto se vai fazer
958 o relato de vista ou se inscrever para debater o assunto, Conselheiro? **Mark Ramos**
959 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Eu
960 vou falar sim. Para mim ficou um pouco difícil escrever isso, Presidente, conselheiros e
961 conselheiras. Eu li os dois processos, as centenas de registros que há aqui acumulados,
962 com vários pareceres do CAADHAP que atravessam os anos. A minha dúvida principal é
963 que o prolongamento dessas ruas Ilton Moreira, Eli Goraieb e o prolongamento da Diretriz
964 5180, especialmente nas ruas, pela foto que a Patrícia voltou a apresentar antes o
965 prolongamento se dá, pelo que a gente vê, sobre mata nativa. E eu não vejo dentro do
966 processo, especificamente, uma manifestação dos órgãos especializados da Prefeitura
967 sobre esse prolongamento atingindo o que poderia ser, desde o meu olhar à distância pela
968 foto de altura, uma mata Nativa. Então, seria importante haver algum apontamento sobre
969 essa questão. Eu vi que ali o processo, esse que nós estamos examinando, ele menciona
970 ali nos procedimentos que essas ruas darão permeabilidade da circulação no bairro. E o
971 outro processo que está referido ali, o 19.0.00005293-3, tem vários pareceres da
972 CAADHAP, e ali menciona que é a Estrada Ponta Grossa, 117, onde havia um projeto de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

973 Minha Casa Minha Vida, que falava lá numa série de construções, de adequações. A
974 minha dúvida também fica, esses processos, como é a vinculação deles? Um está
975 contribuindo com o outro? Como isso é explicado através do nosso Conselho Municipal
976 para a comunidade, para que ela entenda a função do nosso Conselho em aprovar esses
977 prolongamentos dessas ruas que são citadas? Então, essas são as questões. Eu queria
978 mais era justamente que nós conversássemos um pouco sobre isso para aumentar o
979 volume de informações para nós conselheiros, porque as informações contidas e
980 registradas pelos órgãos técnicos da Prefeitura, a mim como Conselheiro me deixa muito
981 em dúvida sobre como proceder em relação a esse processo. Obrigado, Presidente.
982 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
983 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark. Eu consulto, já estamos
984 avançados na hora, eu também tenho agenda ainda depois desta, de a gente avançar na
985 próxima reunião, dar um pouco mais de tempo também para vocês internalizarem o
986 assunto e a gente continua nesse processo na próxima agenda, já vamos direto para
987 discussão e deliberação. Lembrando que é importante encaminharem os relatos escritos
988 para a nossa Secretária Executiva. Está bem, Senhores Conselheiros? Obrigado por tudo,
989 agradeço a oportunidade do debate, do enriquecimento aí. Um grande abraço, até mais!

990 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal*
991 *de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada*
992 *a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,*
993 *prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*

Ata aprovada na sessão CMDUA de 21/09/2021, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://www.youtube.com/watch?v=olazxqzT7dQ>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDET, SMOI, SMGOV, UFRGS, ABES-RS, AREA, IAB-RS, SINDUSCON, RGP3, RGP6, RGP7, RGP8, OP;

Abstenções: ACESSO, CAU-RS, SAERGS, SOCECON, RGP1, RGP2, RGP5